

Dose tripla de rock

Bianca Lucca

Diretamente de Rondônia, a banda Tuer Lapin desembarca no palco da hamburgueria Zepelim, neste sábado, às 19h, para tocar ao lado dos grupos brasileiros Kynosauro e Enema Noise, em noite catártica de rock autoral.

Com dois discos lançados, Enema Noise explora o noise rock em peso. É formada por Rafael Lamim, Junio Silva e Murilo Barros. “O show será energético, potente e pesado”, antecipa o baixista Junio Silva.

Vocalista e guitarrista da Kynosauro, Pedro Calango, compartilha do entusiasmo com o evento. A banda explora o rock alternativo, shoegaze e hardcore e é

SERVIÇO

Show das bandas Tuer Lapin, Enema Noise e Kynosauro

No sábado (06/7), a partir das 19h, no Zepelim (713 norte, bloco C, loja 27). Ingressos por 20\$ na entrada do evento.

formada por Calango, Vinicius de Aguiar e Lucas Gaieski. “Provavelmente, as pessoas vão nos ver tocar pela primeira vez e vai ser uma surpresa”, diz Calango.

O álbum Colapsos é um projeto solo de Calango, que juntou o power trio após vislumbrar potencial nas músicas: “Vinicius e Lucas trouxeram influências do metal para as composições, que antes refletiam minhas experiências pessoais em

VITO DE ALMEIDA



O power trio Kynosauro: rock pesado

atmosfera melancólica.”

A Tuer Lapin chega à capital para tocar os lançamentos do álbum Pedras Crescem no Escuro, que inclui ritmos incomuns e sintetizadores do rock progressivo. Ramon Alves, Raony Ferreira e Rodolfo Bártolo se apresentarão em Brasília pela segunda vez. O baixista Ramon assegura que a plateia pode esperar um show bastante barulhento com diferentes ritmos.

Em 2017, o grupo lançou o EP Banho de Cavallo, que rendeu críticas positivas por todo país e a primeira turnê na capital. A obra é a trilha sonora de um curta de Francis Madson e Michelle Saraiva, que resultou no material para a banda produzir o álbum. “O título é uma expressão do interior de Rondônia sobre se colocar no lugar do outro”, explica Ramon.

Wagner Malta na Infinu

Isabela Domanico*

Wagner Malta é da primeira geração de brasilienses, mas está radicado em João Pessoa. Hoje e amanhã, ele apresenta show na Infinu, com uma seleção de músicas de sua carreira e que agora serão lançadas pela Tambaqui Records. Em 1998, ele gravou o primeiro CD “Fantasia”, quase que totalmente autoral, agraciado pela Fundação Cultural de Brasília com o Prêmio Renato Russo. Em 2024, fechou uma parceria com a gravadora e prepara o lançamento de um álbum autoral de canções inéditas.

O show inclui a

ARQUIVO PESSOAL WAGNER MALTA



Wagner Malta se apresenta na Infinu

participação dos instrumentistas Kadu Araújo (guitarra), Hamilton Pinheiro (Baixo), Patrick Souza (bateria) e Claudio Alencar “Cacau” (viola 12). Ele tocará muito baião, samba, xote e canções em releituras das influências recebidas na sua trajetória musical.

A história de Wagner com a música veio do berço: “Lembro de ouvir música boa em casa desde cedo,

Elis Regina, Clara Nunes, Chico Buarque, Milton Nascimento, mas se consolidou mesmo após a mãe me apresentar com uma guitarra.”

Novo EP

A banda Binarious toca, hoje e amanhã, às 18h. É formada por Andressa Munizo, vocal e guitarra (24), Clara Vidal, bateria (27) e Lúcia

SERVIÇO

Wagner Malta

Amanhã, às 20h, Infinu Comunidade Criativa CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós, SHCS, +16 anos, menores apenas acompanhados dos pais. Ingressos no site do sympla, 1º lote Solidário depois a meia-entrada R\$ 40 e a inteira: R\$ 80.

Binarious

Amanhã, com abertura de Karla Tesla, às 18h. Entrada gratuita

Pessoa, vocal e baixo (41). Vida-morte-vida é o primeiro EP visual da banda e totalmente composto pelas três.

“Todo o processo, desde a produção até a escolha da ordem das músicas, foi pensado detalhadamente para criar uma experiência imersiva”, diz a banda sobre o EP

***Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco**